

Retorno de investidores confirma potencial do País

São Paulo - O retorno dos investimentos das multinacionais norteamericanas no Brasil é de 8,42% contra uma média mundial de 4,42%. No Chile o retorno fica em 7,13%. A informação foi dada pelo economista Octavio de Barros, diretor-técnico da Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transacionais (Sobeet), a partir de uma publicação do governo norteamericano de setembro passado.

Segundo ele, esse número comprova o enorme potencial do Brasil para atrair investimentos externos. No biênio 1996/97, o Brasil ficou em segundo lugar - logo atrás da China - entre os países em desenvolvimento que receberam os maiores fluxos anuais



MAÍLSON organizou seminário

de investimentos diretos das multinacionais. Se comparado com os países de todo mundo o Brasil, que estava em sexto lugar em 1996, pulou para o quinto no ano seguinte. E,

segundo Barros, se confirmada a entrada de US\$ 24 bilhões no próximo ano, o Brasil seria o quarto país no mundo em recebimento de investimentos diretos.

Essa evolução do Brasil aconteceria apesar de um quadro mundial de investimentos em queda nos países emergentes. De acordo com números citados por Barros, no próximo ano os investidores colocarão US\$ 150 bilhões nos países emergentes contra US\$ 170 bilhões de 1997. Barros participou ontem do seminário "As Tendências da Economia Brasileira para 1999", organizado pela Consultoria Tendências, do ex-ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega.